

Projeto *O Palco na Sala*: uma prática extensionista com ênfase na formação do professor de arte do ensino básico

Jaqueline Paixão da Cruz

Licenciada em Teatro pela Universidade Federal de Sergipe

RESUMO

O presente trabalho tem como seu principal ponto de partida a descrição do perfil do professor de Arte do ensino básico das escolas da rede pública do Município de Laranjeiras – Se que, em sua grande maioria, lecionam a disciplina sem ter uma formação específica no âmbito das artes. A descrição e posterior análise acontecem a partir do mapeamento por meio da aplicação de questionários a professores, tendo como foco de observação a formação e a prática docente destes profissionais. Diante da constatação resultante deste mapeamento, foi proposto um projeto de extensão desenvolvido na Universidade Federal de Sergipe com o apoio do PIBIX/CNPq, com o objetivo de capacitar esses professores via promoção de um curso de atualização pedagógica para os mesmos. Esse trabalho tem o objetivo de analisar a atuação do projeto de extensão, bem como suas consequências na formação elementar desses profissionais do ensino básico que atuam na rede pública.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão. Formação de professor. Arte-educação.

ABSTRACT

The aim of this study was to describe the Arts teacher profile what working in basic level education of public schools in the town of Laranjeiras (Sergipe - Brazil). It is known that these teachers are working in art education without specific guidelines for this activity. However were performed a mapping of schools and interview of these professionals about questions such as academic formation and teaching practice with subsequent analysis of answers. The results directed to an university extension activity accomplished by Federal University of Sergipe (UFS- PIBIX/CNPq) “*The Stage in the Classroom*” to enable these teachers by means of a course of pedagogical update. Here we are presenting the aspects of this extension activity and results in formation these professionals in public education.

KEYWORDS: University extension. Teacher training. Art and education.

Projeto *O Palco na Sala*: uma prática extensionista com ênfase na formação do professor de arte do ensino básico

*Jaqueline Paixão da Cruz*¹

Teatro - UFS

Introdução

Pensar quem é o professor de Arte e qual sua trajetória acadêmica e profissional é, “de certa forma, ir ao centro do problema de como se dá esse ensino na escola, com composição e posicionamento acerca da arte e da educação”. (BIASOLI, 1999, p. 8).

Nesse sentido, foi preciso buscar informações na Secretária de educação do Município que forneceu o número de escolas da rede pública de ensino da cidade de Laranjeiras². Esse universo se compõe de 10 escolas. Dado esse procedimento, foram feitas visitas nas instituições de ensino a fim de saber quantas oferecem a disciplina Arte, e logo se obtém a informação de que das 10 escolas visitadas em Laranjeiras, apenas 07 unidades oferecem o ensino de arte no seu currículo, ou seja, 70% desse universo. O próximo caminho escolhido para prosseguir com a pesquisa foi, ir a essas 07 instituições escolares, no desígnio de saber quantos professores estão lotados em cada uma dessas escolas ministrando a disciplina arte.

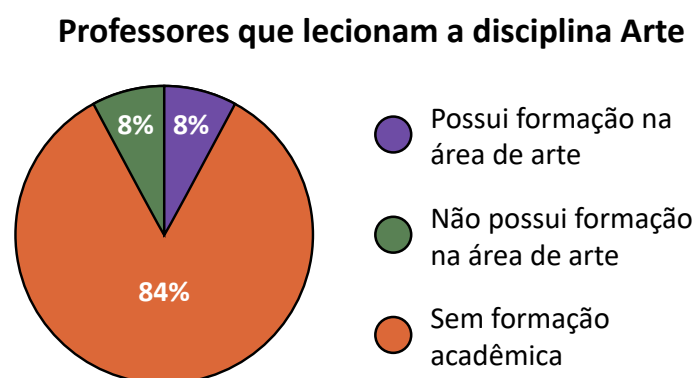
1. Licenciada em Teatro pela Universidade Federal de Sergipe.

2. Cidade histórica, rica em cultura popular e caracterizada pela sua arquitetura barroca, Laranjeiras está localizada a 19 km da capital de Sergipe, Aracaju. O município foi tombado em 1996 pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN). Além disso, Laranjeiras é atualmente sede de um dos campus da Universidade Federal de Sergipe.

A partir dos dados obtidos com os gestores das 07 escolas visitadas que ofertam a disciplina Arte, estas contariam com 16 professores lecionando a disciplina, destes, 10 estavam atuando no ensino fundamental da 5ª a 8ª série e no ensino médio do 1º ao 3º ano de 06 escolas, e os demais estavam lotados em apenas uma escola atuando no ensino polivalente.

Quando se teve que entrevistar esses educadores não foi possível identificar o número de profissionais fornecidos pelos gestores. As 07 unidades de ensino foram visitadas em todos os turnos e em diferentes dias e horários, no entanto não foi possível localizar esse número de profissional. Não foi possível talvez porque alguns gestores muitas vezes ficavam na dúvida ao informar se tinha ou não professor de Arte atuando na escola. Essa falta de informação, ou informação não documentada, provém das grandes dificuldades encontradas no sistema de ensino de Arte no Brasil, como por exemplo, a não contratação de profissionais graduados em Licenciatura plena da área das artes (Artes visuais, Teatro, Dança e Música) para ministrar a disciplina, como é o caso das escolas públicas de Laranjeiras, que ao traçar o perfil dos professores de Arte que atuam nas unidades escolares da rede pública, e como se dá o ensino dessa disciplina neste Município, verificou-se que, esses profissionais não passam por uma formação específica no âmbito das Artes.

Após entrevistas, pôde-se contar com o número de 13 professores lecionando a disciplina, e não 16 como haviam dito os gestores.



Fator este que apontamos como um dos principais responsáveis por uma atuação um tanto quanto distanciada de um ensino que inclua conteúdos e métodos referentes às potencialidades advindas da prática, da reflexão e da contextualização artística. Assim, muitos alunos não

têm um contato mais efetivo com a arte e suas particularidades, bem como o ensino do Teatro é sucumbido diante da carência de profissionais habilitados para essa prática pedagógica.

Isto dito convém refletir um pouco o desempenho do professor como prático reflexivo, ou seja, como produtor de seu saber e como agente de sua prática pedagógica, atuando numa função ativa na formulação tanto de propósitos e

objetos de seu trabalho como dos meios para atingi-los. Esta concepção na perspectiva de cada professor significa que,

[...] o processo de compreensão e melhoria de seu ensino deve começar pela reflexão de sua própria experiência e que o tipo de saber inteiramente tirado da experiência dos outros (mesmo de outros professores) é, no melhor dos casos pobre e, no pior, uma ilusão (ZEICHNER 1993, p. 17).

Outro aspecto relevante é que, “reflexão também significa o reconhecimento de que o processo de aprender e ensinar se prolonga durante toda a carreira do professor” (ZEICHNER 1993, p. 17).

Tendo um número significativo dos professores do Município que leciona a disciplina Arte sem ter uma formação na área ou mesmo conhecimento da prática artística, surgiu o projeto de extensão para atender às demandas sociais, com o objetivo de capacitar professores que atuam na rede pública do Município de Laranjeiras, bem como promover uma formação em princípios artísticos relacionados ao Teatro referente aos conteúdos e métodos de ensino numa práxis reflexiva, crítica e criativa, de modo que:

Para um efetivo ensino da arte (...) o professor tenha, além de uma formação adequada e atualizada, a consciência de que toda a mudança que se faz necessária implica conhecer a essência da expressão das linguagens artísticas e como ela se desenvolve no campo da educação e como se aplica à realidade do aluno (BIASOLI, 1999, p. 21).

Mais um aspecto importante no ensino da arte é o que se refere ao professor, uma vez que “seus posicionamentos de vida refletem-se nos conceitos de conhecimento, ciência e ensino presentes na prática educativa. Essa prática é reveladora de suas buscas, da clarificação de consciência e de intencionalidades” (PIMENTEL, 1993, p. 84).

Informações básicas

Pensar um curso de capacitação em Arte almejando uma formação elementar em princípios artísticos relacionado ao Teatro para professores do ensino básico requer uma análise crítica advinda da sua prática pedagógica, métodos e conteúdos aplicados em sala de aula.

Partindo desse princípio, foram aplicados questionários aos professores do ensino básico de Laranjeiras, com perguntas que pudessem identificar o perfil do

professor que leciona a disciplina Arte nas respectivas escolas que se encontram inserida no projeto. Após este procedimento, a equipe do projeto de extensão, elaborou um curso organizado em módulos temáticos orientados para o ensino do Teatro que tem como público-alvo os referidos professores.

Curso este pautado numa carga horária de 90 horas, sendo 60 horas de encontros trimestrais dos bolsistas, voluntários e responsáveis pelo curso com os professores da rede escolar do Município, sendo cinco encontros por trimestres com duração de quatro horas cada aula e 18 horas de orientação e planejamento, totalizando 78 horas de curso e mais 12 horas de acompanhamento de um projeto pedagógico a ser aplicado nas escolas pelos professores em formação. Estruturado em três módulos trimestrais, o projeto tem como base três grandes eixos temáticos: 1) *O teatro e seus conteúdos*; 2) *O Teatro e suas metodologias de ensino*; e 3) *O teatro, projeto e aplicação pedagógica*.

Os encontros pedagógicos durante os dois primeiros módulos aconteceram de forma presencial na Universidade Federal de Sergipe, no campus de Laranjeiras, entre Novembro de 2011 e Maio de 2012. As aulas foram ministradas por três professores do núcleo de Teatro da UFS e por quatro licenciando, sendo dois bolsistas e dois voluntários do projeto. Importante destacar que o curso³, como atividade de extensão, também dá ao licenciando a oportunidade de investir na sua formação profissional, ao mesmo tempo em que atua de forma efetiva na transformação do meio sócio-pedagógico.

Durante as aulas, enquanto os professores encontravam-se em capacitação, uma equipe de alunos do curso de licenciatura em Teatro da UFS atuava voluntariamente ministrando oficinas de Teatro para alunos das escolas assistidas pelo projeto. O objetivo de oferecer oficinas para esses alunos no mesmo horário em que seus professores estavam no curso era, além de manter os educandos em atividade na escola, proporcionar a eles o contato com o Teatro a partir dos jogos teatrais.

Para a execução do módulo I, as aulas foram planejadas com base no primeiro eixo temático “*O Teatro e seus conteúdos*”, acerca dos respectivos assuntos: relação ensino-aprendizagem (O que é teatro, jogos dramáticos e improvisação); história do teatro com base na apreciação (Jogos teatrais, dramaturgia e criação coletiva) e contextualização e produção de conhecimento e práticas artísticas (elementos visuais da cena, construção de cena a partir de conteúdos abordados nos dias anteriores).

No segundo módulo-eixo: “*O Teatro e suas metodologias de ensino*” – foram abordadas as seguintes linhas temáticas: Abordagem triangular; Leitura dra-

3. Projeto de extensão que foi desenvolvido na Universidade Federal de Sergipe Campus de Laranjeiras, e com apoio do PIBIX/CNPq. O projeto teve por objetivo capacitar professores de Artes em exercício nas escolas da rede pública localizada no centro de Laranjeiras que, na sua maioria, não tem uma formação específica no âmbito das artes.

mática⁴; jogos corporais; teatro de formas animadas; linguagens artísticas; teatro do oprimido e teatro e cultura popular⁵.

Na execução do terceiro e último módulo do projeto, foi proposto à realização de uma Intervenção artístico-pedagógica nas escolas. Para a realização da intervenção, pensou-se em duas ações. Na primeira ação, foram ministradas oficinas de Jogos teatrais, com o objetivo de introduzir atividades de teatro na sala de aula por meio dos jogos que, possibilitam o desenvolvimento de uma liberdade dentro das regras estabelecidas; Oficina de maquiagem, cuja proposta pretendeu despertar a curiosidade, expressão e ludicidade dos elementos visuais da cena a partir da maquiagem teatral; Oficina de leitura de imagens, fomentando a reflexão por meio de obras artísticas; Oficina de teatro de bonecos, a qual foi possível explorar as técnicas do “Teatro de Formas Animadas” a partir da contação de história utilizando marionetes; e por fim, Oficina de arte-multimídia, Ação desenvolvida com o Carrinho Multimídia, equipamento dotado de projetor, ipad, câmera fotográfica, microfone e filmadora. Foram exibidos vídeos com participação ativa através de entrevistas, e filmagens onde os alunos foram, juntamente com a artista, protagonistas das ações realizadas.

Para a segunda ação, a equipe fez uma apresentação artística nas escolas a partir de poesias infantil. A apresentação foi protagonizada pela equipe (bolsistas, voluntários, e coordenação) do projeto de extensão, com duração de 15 minutos por apresentação.

Simultaneamente e em forma de “circuito”, as atividades aconteceram em cinco salas, promovendo aos alunos o contado com diversas linguagens artística, e principalmente com o Teatro.

Conclusão

Os conteúdos abordados nos módulos do projeto tem sido de grande valia para mostrar aos nossos alunos/professores – participantes do curso de capacitação –, a importância do Teatro na formação do indivíduo, dando a estes profissionais da educação um leque de possibilidades com possíveis métodos para se trabalhar na sala de aula. Podendo o professor, estimular o aluno a desenvolver a capacidade de se relacionar, de conhecer e de adquirir uma consciência crítica através da arte que, para (FUSARI e FERRAZ, 1999) “[...] se constitui de modos específicos de manifestação da atividade criativa dos seres humanos ao interagirem com o mundo em que vivem, ao se conhecerem e ao conhecê-lo” (p. 16).

4. Os conteúdos propostos para trabalhar essa linha temática foram elaborados e aplicados pelo aluno do 5º período do curso de Licenciatura em Teatro da UFS e, bolsista do PIIC – Projeto de inclusão a Iniciação Científica – intitulado: “Leitura em cena: o texto dramático e a linguagem teatral na formação do leitor” com o propósito de por em prática os métodos propostos em seu projeto.

5. As atividades relacionadas a esse eixo temático foram aplicadas pela aluna do curso de Licenciatura em Teatro da UFS e, bolsista do PIIC – Projeto de inclusão a Iniciação Científica – intitulado: “O Palco na sala: o ensino do teatro e cultura popular na cidade de Laranjeiras” com o objetivo de aplicar a metodologia proposta na segunda etapa de sua pesquisa.

Com isto, pretende-se que o professor seja capaz não só de introduzir o ensino do Teatro na escola de forma a aproximar o aluno do conhecimento cultural e artístico, mas também aprofundar seus conhecimentos e evoluir no saber estético e artístico por meio dessa prática.

Assim, no que diz respeito à responsabilidade do professor de arte pelo processo transformador do aluno, vale ressaltar o que afirmam Fusari e Ferraz (1992, p. 49) que pontuam que a prática- teórica artística e estética do professor “[...] deve estar conectada a uma concepção de arte, assim como a consistentes propostas pedagógicas. Em síntese, ele precisa saber arte e saber ser professor”.

Ao final de cada um dos módulos era feita uma avaliação do curso por meio de questionários que, eram aplicados aos alunos/professores em capacitação com o objetivo de não só obter um posicionamento acerca dos conteúdos aplicados, mas também para avaliar o andamento do projeto como um todo. Na avaliação final de cada módulo, os participantes davam suas opiniões e falavam como se sentiam diante das atividades e o que cada um gostaria de ver e aprender no módulo seguinte.

Procedida estas etapas, pode-se enfatizar, tendo como base os questionários, a relevância do curso para a formação dos referidos profissionais da educação, uma vez que os mesmos avaliaram o projeto como sendo uma referência na sua formação profissional, bem como deixam clara a importância do mesmo na comunidade escolar.

Referências bibliográficas

BIASOLI, Carmen L. A. **A formação do professor de arte**: Do ensaio... à encenação. Campinas, SP: Papyrus, 1999.

FUSARI, Maria F. de R. e FERRAZ, Maria Heloisa C. **Metodologia do ensino da arte**. São Paulo, SP: Cortez, 1999.

FUSARI, Maria F. de R. e FERRAZ, Maria Heloisa C. **Arte na educação escolar**. São Paulo, SP: Cortez, 1992.

PIMENTEL, Maria da Glória. **O professor em construção**. Campinas, SP: Papyrus, 1993.

ZEICHNER, Kenneth M. **A formação reflexiva de professores**: ideias e práticas. Lisboa: Educa.